

# 37

## Revista Portuguesa de História

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra  
Instituto de História Económica e Social  
Coimbra 05

**VIDA DO INSTITUTO**  
**3º Curso de Inverno**  
**- Da Teoria da Historia à Didáctica da Historia**

Na sequência dos dois cursos organizados anteriormente, e com idêntica finalidade - a de difundir os resultados da mais recente investigação histórica e estabelecer o diálogo entre os agentes dos diversos níveis de ensino - o Instituto de Historia Económica e Social, juntamente com a Associação de Professores de Historia e o Centro de Formação de Professores ÁGORA, levou a efeito o 3º Curso de Inverno - *Da Teoria da Historia à Didáctica da Historia*, que decorreu nos dias 9, 10 e 11 de Janeiro de 2006.

A temática geral centrava este curso no cerne das preocupações que têm presidido a esta iniciativa que, com periodicidade bianual, vai já na sua terceira concretização: “situar-se no ponto de intersecção entre a investigação pura e a sua transformação em conteúdos didácticos de rigorosa fiabilidade científica, transmitidos segundo metodologias correctas e actualizadas”, na convicção de que o intercâmbio entre investigação e ensino traria “inegáveis vantagens a uma e a outro, estimulando a abertura de novos campos de pesquisa e iluminando a prática lectiva”. Um outro pressuposto que presidiu a esta organização - traduzindo-se, desde logo, na parceria de três distintas entidades organizadoras - foi o de que só a conjugação de experiências e práticas a diversos níveis poderia proporcionar um resultado equilibrado, fugindo aos escolhos quer de um excessivo pendor teórico, quer de um pragmatismo menos esclarecido.

Um conjunto de 15 lições, ocupando todo o primeiro dia e as tardes dos dois seguintes, foi acompanhado por ‘workshops’, na manhã do segundo dia e por visitas de estudo e demonstrações, na manhã do terceiro dia.

As lições desenvolveram-se à volta de alguns núcleos problemáticos centrais: as mais recentes orientações da historiografia e os novos desafios colocados aos historiadores; as implicações mútuas entre a investigação e o ensino da História e o exercício do poder, a definição das identidades e os sistemas político-sociais; a didáctica da História vista sob uma perspectiva diacrónica e evolutiva.

Os quatro ‘workshops’, decorrendo simultaneamente e desenhados de modo a permitir o contraste de posições e a mais directa participação dos grupos de trabalho, atenderam a aspectos mais práticos (a formação inicial de professores, o papel do local e do global na História, a educação para a cidadania, palavra e imagem na comunicação didáctica). O mesmo pendor aplicado esteve na base das visitas guiadas a sítios monumentais ou museológicos e das demonstrações que incidiram principalmente na correcta utilização das novas tecnologias no ensino da História.

Todo este programa exigiu a colaboração de mais de duas dezenas e meia de especialistas expressamente convidados, professores do ensino superior e do ensino secundário ou técnicos com larga experiência, todos eles prestando um contributo generoso e qualificado, fruto de uma investigação atenta aos problemas mais prementes da formação ou envolvidos na prática didáctica reflexiva e inovadora.

Aderiram a este Curso mais de duas centenas e meia de participantes, professores e estudantes do ensino superior e, sobretudo, docentes dos ensinos básico e secundário: pela sua atenção crítica e motivação empenhada ficaram extremamente enriquecidos os debates que se seguiram às lições e os trabalhos de grupo.

Resta esperar que a publicação das actas, contendo todas as intervenções e já em elaboração, possa fixar e servir de veículo a uma mais alargada difusão de todo o riquíssimo conteúdo produzido em tomo da problemática da produção historiográfica e da sua transposição didáctica.

*Fernando Taveira da Fonseca*